

Editorial

Caros leitores e caras leitoras:

Anunciamos, com satisfação, a publicação de mais uma edição da Revista Textura – Ulbra: o número 40 do volume 19. Nela, o/a leitor/a encontrará o dossiê “Relações intergovernamentais e entre instâncias administrativas em políticas públicas de educação”, organizado pelas pesquisadoras Calinca Jordânia Pergher, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha, e Nalú Farenzena, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O dossiê é composto por oito artigos de pesquisadores/as vinculados/as a instituições de distintos estados brasileiros, do Uruguai e da Espanha. As organizadoras detalham o conteúdo de cada um dos artigos em uma Apresentação específica, encontrada na sequência.

Além do dossiê, na seção Artigos, esse número conta com cinco artigos. O primeiro artigo, intitulado “Tecnologias Digitais e a promoção da eficácia da equidade no contexto escolar”, de Edvaldo Souza Couto, Maria do Carmo Gomes Ferraz e Jucinara de Castro Almeida Pinto, tem como principal objetivo discutir a relevância da inclusão das tecnologias digitais na sala de aula e suas contribuições no processo de aprendizagem a partir das experiências colaborativas, da criação, participação crítica, estética e vivências dos estudantes. O/as autor/as argumentam que as relações entre escola e tecnologias digitais podem colaborar para a eficácia escolar na perspectiva da equidade e da justiça social. O artigo “Mulheres sob a ótica patriarcal”, de Letycia Fossatti Testa e de Marcos Hidemi de Lima, analisa a representação das personagens femininas, Isaltina e Adélia, presentes nos romances Lucas Procópio e Um cavalheiro de antigamente, de Autran Dourado, sob a ótica do patriarcalismo.

Em “O que dizem jovens do Ensino Médio sobre homossexualidades mostradas no Pânico na Band?”, Aline Maria Ülrich Bloedow e Bianca Salazar Guizzo problematizam falas de jovens vinculados ao Ensino Médio sobre representações de gênero e sexualidade, as quais foram veiculadas em quadros do programa “Pânico na Band”. As autoras argumentam que a heteronormatividade aparece nas opiniões de jovens, porém – ao mesmo

Textura	Canoas	v. 19 n.40	p.1-2	maio/ago. 2017
---------	--------	------------	-------	----------------

tempo – há críticas desses/as jovens no que diz respeito ao modo como a homossexualidade é apresentada no referido programa.

Joselaine Andréia de Godoy Stênico e Joyce Mary Adam, no artigo “Da qualificação às competências: o papel atribuído à educação na formação do trabalhador”, discutem proposições contemporâneas sobre a educação voltada para as necessidades do mercado de trabalho, abordando a substituição do termo “qualificação” para a noção de “competências”, bem como apresentam o modo de disseminação do modelo de competências no Brasil. Por fim, o artigo “Desenhando com palavras: a terra viva do sertão euclidiano”, de Rodrigo Lemos Simões e de Lúcia Lucas da Rosa, examina a geopoética contida na narrativa euclidiana a respeito do sertão nordestino, tendo como base o livro *Os sertões*.

Com esse número, a Revista Textura/Ulbra busca mais uma vez cumprir com o seu principal propósito: divulgar e disseminar resultados de pesquisas que vêm sendo produzidas nos campos da Educação e da Letras, em articulação com outras áreas do conhecimento.

Desejamos uma boa leitura a todos/as!

Bianca Salazar Guizzo

Luiz Felipe Zago